

Mulheres Exploração Tráfico Trabalho Disque100 Sexual Tráfico Políticas Órgãos

INFORMATIVO

Enfrentamento SDH SPM MJ ETP Escravo Pessoas Infantil Ligue180 Nacional Crianças

Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

EDIÇÃO 1 - Nº 7 - JANEIRO 2013 - PUBLICAÇÃO INTERMINISTERIAL

Grupo de Trabalho finaliza a construção de Metodologia Integrada de Coleta de Dados sobre tráfico de pessoas



Foto: Isaac Amorim

República; Ministério do Trabalho e Emprego; Conselho Nacional de Justiça; Conselho Nacional do Ministério Público; e Ministério Público Federal.

Reuniões

Foram realizados nove encontros, sendo que em vários deles foram apresentadas experiências bem-sucedidas nacionais e internacionais sobre coleta de dados sobre tráfico de pessoas, como o Observatório de Tráfico de Seres Humanos de Portugal e a construção do Global Report pelo UNODC. Durante as reuniões, o GT também fez análises e reflexões sobre as diretrizes, categorias e variáveis que deveriam compor a metodologia pretendida, com a facilitação de consultora especializada.

O último encontro ocorreu no dia 23 de janeiro, no Ministério da Justiça, com o propósito de validar a versão final da metodologia pactuada, discutir estratégias de implementação e definir o fluxo de assinatura do Protocolo de Intenções pelas autoridades dos órgãos representados no GT.

Denúncia de tráfico de mulheres ao Ligue 180 inicia investigação de quadrilhas no Brasil e na Espanha

Uma ligação telefônica à Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR), foi o ponto de partida para investigação da Polícia Federal e do Cuerpo Nacional de Policía, da Espanha, sobre tráfico e exploração sexual de mulheres naquele país. Divulgada no dia 30/01, a Operação Planeta prendeu, em Salvador, dois suspeitos de aliciar brasileiras para a Europa, atraídas pela promessa de emprego como dançarinas.

As mulheres recebiam passagens aéreas, 100 euros para despesas e seguiam para a Europa. Lá, se viam obrigadas a trabalhar como prostitutas e descobriam que haviam contraído uma dívida de 4 mil euros. De acordo com a Polícia Federal, as mulheres faziam programas ao custo de 40 euros cada. Elas eram freqüentemente transferidas para outras casas noturnas, para que não estabelecessem vínculos de amizade suficientes para ajudá-las a escapar.

A Polícia Federal continua trabalhando para cumprir um mandado de condução coercitiva e três mandados de busca e apreensão. Na Espanha, serão efetuadas prisões e o fechamento de dois estabelecimentos de prostituição, além do resgate das vítimas. O resultado desse trabalho demonstra a importância da projeção internacional da Polícia Federal por meio de Adidâncias Policiais e Oficialatos de Ligação, o que permitiu uma rápida e eficiente troca de informações, por intermédio de sua Representação na Embaixada do Brasil em Madri, com as autoridades espanholas, para a execução da operação. Os envolvidos serão indiciados pela prática dos delitos de tráfico internacional de pessoa para fim de exploração sexual e formação de quadrilha, sem prejuízo dos demais delitos constatados ao final da apuração.

Universitários do Brasil participam de curso da ONU com palestra de abertura sobre tráfico de pessoas



A quinta edição do programa "Universitários Pela Paz – A ONU e as Questões Internacionais Contemporâneas" começou no último dia 21, no Rio de Janeiro.

O curso é organizado pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil, Unic Rio e o Laboratório de Direitos Humanos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. O objetivo do programa é preparar voluntários para a ONU, durante duas semanas de curso, que ocorre no Palácio Itamaraty, na cidade do Rio. Neste ano, participam 50 alunos de graduação e pós-graduação de diversas instituições e eles debatem o tema "Direitos Humanos e Crimes Internacionais".

O tema da palestra de abertura do curso foi o tráfico de pessoas, proferida pela diretora do departamento de Justiça, Classificação, Títulos e Qualificação do Ministério da Justiça, Fernanda dos Anjos, que afirmou não ser fácil escapar dos

exploradores, e que bailarinas, jogadores de futebol e modelos aparecem em número significativo entre os profissionais traficados e explorados no exterior.

A recomendação para brasileiros no exterior é que busquem sempre o apoio das embaixadas ou consulados. Denúncias no Brasil podem ser feitas pelo Disque 100 ou Disque 180.

Foto e reportagem: Unic Rio

Viaje Bem Informado – Folder *Passaporte* alerta para tráfico de pessoas



Sair do Brasil é um direito seu e de qualquer brasileiro, seja para buscar melhores condições de vida ou simplesmente conhecer novas culturas. Para que seu sonho não se transforme em pesadelo, é preciso ter informações para escapar de armadilhas. Prevenir é a melhor opção. Pensando nisso o Ministério da Justiça disponibilizou através do <http://blog.justica.gov.br/inicio/dicas-para-viajar-com-seguranca/> a nova versão da campanha "PASSAPORTE - Dicas para viajar com segurança" para alertar o turista como identificar uma situação de tráfico de pessoas e como ajudar pessoas em

situação de tráfico. O folder traz algumas dicas para evitar que os viajantes sejam enganados, como: deixe seus contatos no exterior com a família e amigos; não aceite contratos e promessas de emprego que sejam vagos, sem informações suficientes; viaje sempre com o passaporte original e uma cópia autenticada, e guarde-os separadamente; procure um consulado ou embaixada do Brasil no país em que estiver em caso de perda ou roubo dos documentos pessoais. Quem tiver alguma denúncia sobre tráfico de pessoas no Brasil deve telefonar para Ligue 180 ou Disque 100. Se estiver no exterior telefone para 900 990 055 (Espanha), 800 800 550 (Portugal) e 800 172 211 (Itália). A ligação é gratuita.

País incentiva combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



Todos os anos, o Governo Federal, por meio da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR, realiza a Campanha Nacional de Carnaval pelo Fim da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, como forma de conscientizar a sociedade sobre a incidência dessa prática em todo o país.

Neste ano, a mobilização de carnaval abordará diversos temas relativos aos direitos fundamentais de meninas e meninos, focando na necessidade de proteção, uma prioridade absoluta e compartilhada entre a família, o Estado e a sociedade, conforme determina a Constituição Federal de 1988.

As redes nacionais de proteção aos direitos da infância e da adolescência também estão promovendo para o Carnaval de 2013 a campanha "Brinque o Carnaval sem Brincar com os Direitos das Crianças e dos Adolescentes", disponível no blog <http://brincandocarnaval.blogspot.com.br/>. O objetivo é proteger os menores contra o trabalho infantil, a violência sexual, o tráfico para fins de exploração, entre outros tipos de violação.

Faça a sua parte. Fique atento aos direitos das nossas crianças e adolescentes e, em caso de violações, não desvie o olhar. Denuncie. PROTEJA. As denúncias de casos de violação desses direitos podem ser feitas no Disque Denúncia da Secretaria de Direitos Humanos (SDH), o Disque 100. As denúncias recebidas são analisadas e encaminhadas aos órgãos de defesa e responsabilização, conforme a competência, em um prazo de 24h. A identidade do denunciante é mantida em absoluto sigilo.

FONTE: SDH

Expediente

Publicação Interministerial

Ministério da Justiça
Secretaria de Políticas para as Mulheres
Secretaria de Direitos Humanos
Edição e Revisão: Sady Fauth
Textos: MJ-SPM-SDH
Realização: Secretaria Nacional de Justiça
Distribuição Eletrônica
Envie suas críticas e sugestões para:
traficodepessoas@mj.gov.br
www.mj.gov.br/traficodepessoas

Secretaria de
Direitos Humanos

Secretaria de
Política para as Mulheres

Ministério da
Justiça

